



simplex

Quanto mais simples, melhor.

Programa Simplex Exportações

Perguntas e Respostas

1. PORQUÊ UM SIMPLEX DEDICADO AO TEMA ESPECÍFICO DAS EXPORTAÇÕES?

O Programa Simplex Exportações foi um compromisso assumido pelo Governo na Iniciativa para a Competitividade e Emprego aprovada no final do ano passado.

Esta é uma das 50 medidas que resultaram da Resolução do Conselho de Ministros, que aprovou aquela Iniciativa.

2. JÁ HOUVE MEDIDAS DE SIMPLIFICAÇÃO PARA AS EXPORTAÇÕES NO SIMPLEX?

Sim. Apesar de o tema surgir agora autonomizado, o objectivo de simplificar procedimentos que facilitem as exportações não é novo no Simplex.

Desde 2006, dezenas de medidas com impacto directo nas exportações foram já concluídas. Apenas para referir algumas delas, simplificaram-se, radicalmente, os procedimentos aduaneiros, através, por exemplo, da desmaterialização da “Declaração de Exportação” e de muitos outros formulários e eliminaram-se vistorias prévias.

Foi também criado o sistema da “Janela Única Portuária (JUP)”, que permitiu diminuir o tempo de despacho aduaneiro de 3 ou 4 dias, para apenas 1 a 2 horas, e foi instituído o “Cartão Único Portuário”, que veio dispensar todo um conjunto de diferentes autorizações que eram emitidas por diversas entidades (autoridade marítima, de fronteira, portuária e instalações portuárias).

Aliás, a simplificação dos procedimentos relacionados coma exportação é hoje reconhecida por muitos empresários.

3. COMO FORAM SELECIONADAS ESTAS MEDIDAS?

Todas as 12 medidas agora apresentadas resultaram de sugestões apresentadas em reuniões com associações empresariais e muitas empresas. Foram sugestões que os diferentes Ministérios e serviços da administração central assumiram o compromisso de executar.



simplex

Quanto mais simples, melhor.

4. QUE MEDIDAS ESTÃO NO PROGRAMA?

Estão programadas 12 medidas, que correspondem às prioridades referidas pelas empresas (sugestões mais repetidas e consideradas mais urgentes).

Algumas delas agilizam questões fiscais associadas às exportações, nomeadamente questões relacionadas com a devolução do IVA e com o Imposto Especial sobre o Consumo (IEC).

Outras visam dotar as nossas empresas de mais informação que lhes permita organizar com mais segurança a sua actividade exportadora. Tornar mais transparente o apoio que o Estado pode dar, através da AICEP ou do Ministério dos Negócios Estrangeiros constitui um auxílio para esse fim. O mesmo deve acontecer com medidas conducentes a uma protecção eficaz da propriedade intelectual das nossas empresas no estrangeiro.

Há, por fim, medidas que reduzem burocracia poupam tempo às empresas com deslocações dispensáveis a serviços públicos

5. QUAIS OS SEUS OBJECTIVOS PRINCIPAIS?

O objectivo principal deste programa é o de facilitar a internacionalização das nossas empresas.

Outro dos seus efeitos pode ser facilitar a substituição de importações. Ao dispor de um acesso mais fácil a informação estatística, sobre exportações e importações, os nossos empresários poderão perceber que determinado produto, que neste momento é importado, poderá ser produzido em Portugal, tomando assim decisões de investimento mais informadas.

6. COM ESTAS MEDIDAS FICA ESGOTADA TODA A SIMPLIFICAÇÃO NESTE DOMÍNIO OU PODEM SER SUGERIDAS OUTRAS MEDIDAS?

Sim. Este é um programa aberto, podendo nele vir a ser incluídas novas medidas que se venham a mostrar convenientes, incluindo algumas das sugestões recebidas que não puderem ainda ser acolhidas ou calendarizadas com precisão.

7. QUEM SÃO OS RESPONSÁVEIS PELA SUA EXECUÇÃO?

O programa aqui apresentado é um compromisso assumido pelos serviços da Direcção-Geral das Alfândegas e Impostos Especiais sobre o Consumo (DGAIEC - MFAP), da Direcção-Geral de Informática e Apoio aos Serviços Tributários e Aduaneiros (DGITA - MFAP), do Instituto Nacional de Estatística (INE - MP), da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP), do Ministério dos Negócios Estrangeiros, do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI - MJ) e das Direcções Regionais da Agricultura (MADRP).



simplex

Quanto mais simples, melhor.

8. QUANDO ESTARÁ CONCLUÍDO?

A primeira medida estará concluída já em Abril e todas elas estarão finalizadas até ao próximo mês de Novembro.

9. ESTÃO A PREPARAR OUTROS PROGRAMAS DESTA NATUREZA, VIRADOS POR UM MESMO OBJECTO?

Sim, para além do Simplex Nacional, que este ano inclui 129 novas medidas, e do Simplex Autárquico que conta já com a adesão voluntária de 121 Municípios (incluindo todas as capitais de distrito) e que inclui 727 medidas, está ainda em preparação um Simplex dedicado ao Mar. Este novo programa específico envolve todos os serviços com os quais os cidadãos e as empresas têm de interagir em todos os domínios relacionados com a exploração económica deste recurso tão importante, a saber: Turismo e Lazer; Portos; Recursos vivos e Recursos não vivos.

10. QUANTAS MEDIDAS FORAM JÁ CONCLUÍDAS NOS 5 PROGRAMAS SIMPLEX PARA OS SERVIÇOS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL E NOS 2 PROGRAMAS SIMPLEX AUTÁRQUICO?

Ao todo foram já concluídas 1.170 medidas de simplificação, das quais 847 propostas nos Programa Simplex para os serviços da administração central e 333 no Simplex Autárquico.